

O café, na árvore, parece-se com as frutas grandes do abrunheiro e dentro da casca vermelho-azulada acham-se os grãos, como dois feijões, com a parte achatada encostada uma à outra.

Quando um carro repleto chega da roça é despejado num tanque cheio d'água onde os frutos deixam as partes da casca já soltas, escorregando depois pelas canaletas rústicas, até as máquinas descarçadoras especiais e daí para outro tanque mais abaixo onde já chegam descascados.

Depois de outras manipulações para retirar as pelúcias mais finas que em alguns grãos defetuosos ainda podem ser notadas, o café é estendido para secar sobre um terreiro cimentado, de onde é enviado, finalmente, para salas espaçosas, as tulhas, onde as pretas os escolhem e classificam.

Aí, permanece ensacado durante algum tempo e é depois exportado.

O Dr. Rameiro deu-me de presente uma saca inteira: imagine um saco cheio de café com três anos de depósito e muito bom, segundo a opinião dele, que pretende remetê-lo por intermédio de seu correspondente no Rio, para a nossa casa. Faça-se convidar muitas vezes.

Este ano, a colheita está terminada e foi encerrada com a festa de ontem.

Da Gabriela já me contára com orgulho, no dia de S. João matam um boi e dois porcos para distribuí-los aos pretos, no dia da festa".

Descrevendo outra faceta dos costumes dessa época escreve a autora de "Alegrias e Tristezas de Uma Educadora Alemã no Brasil":

"Porfirio, admirável tipo de negro velho com carapinha embranquecida, pegou o jornal, examinou-o de todos os lados e concluiu: "Minha Sinhazinha mandou ler. Porfirio não sabe ler. Mas, Porfirio sabe falar e tem alguma coisa para dizer. Preciso me confessar a meu Sinhô e a minha Sinhá. Vivam!"

— Vivam! gritaram os outros negros.

— "Preciso contar que no ano passado falei mal do meu Sinhô porque ele não nos deu uma festa da colheita. Eu disse: Porque depois de contar as sacas, Sinhô não se lembrou dos pobres pretos? Lá no fundo estava furioso, mas, este ano, Sinhô não se esqueceu de nós e nem Sinhá também. Viva Sinhô!"

— Viva! Viva Sinhá! Viva!

— "Tem mais uma coisa para agradecer: antes os pobres negros penavam na limpeza do café e era preciso bater muito os grãos de mamona para tirar um pouco de óleo pra queimar. Agora, nosso Sinhô mandou vir máquinas de terra estranha, que se chama de Inglaterra e de Alemanha e assim melhorou a nossa vida. Nós queremos agradecer isso também. Viva Sinhô!"

Mais adiante assinala:

"Mas o que se compra é quase sem exceção mercadoria europeia; fora disso, ou das matérias-primas do país, não há nas lojas objetos que já não tenham atravessado o Oceano Atlântico: tecidos, sapatos, roupas brancas artigos de lã, móveis, aparelhos de iluminação, baterias de cozinhas, livros, tudo, até papel e alfinetes, vêm da Europa. Mesmo os tecidos de algodão, chegam à terra do algodão, enviados pela Alemanha e França, para onde é remetida a matéria-prima, porque nas raras e deficientes fábricas daqui, não existe pessoal habilitado.

Quando se deseja comer os alvos pães de açúcar, é na terra da beterraba que o país da cana-de-açúcar manda buscá-los. Certas coisas nesta terra são porém maravilhosas. Na rua do Ouvidor, espécie de

Sergio Franco Faria - Helio Faria

CORRETORES DE CAFÉ

(Sucessores de Odetto Faria)

- * Disponível em armazéns gerais
- * Por embarcar
- * Conhecimentos
- * Faturar na chegada

Rua do Comércio, 39 - (1.º andar)
Sala 2 - Telefone: 2-3747

Residência:
Telefone: 4-2645

SANTOS

NOS PORTOS DE: SANTOS - PARANAGUA - RIO - NITEROI - ANGRA

ARMAZENS GERAIS SANTA CRUZ S/A.

Capital Cr\$ 90 000 000,00

MATRIZ:
Rua São Vitor, 314 - 2.º and.
Telefons: 33-5717
Caixa Postal, 3390
São Paulo
Filial em Santos:
Rua Frei Gaspar, 20 - 4.º
C. P. 32 - Tel. 2-7730 e 2-4858
End. Teleg. «SANTACRUZ»
PARANAGUA
Rua João Eugenio, 850
C. P. 132 - Tel. 721
End. Teleg. «SANTACRUZ»



SÃO PAULO

Directoria:
Presidente:
Lauro Cardoso de Almeida
Superintendente
M. Xavier da Silveira
Secretário
Flavio de Almeida Prado
Gerente
Marcello de Camargo Vidigal
Dietor
Alvaro Augusto Vidigal

COMP. DE ARMAZENS GERAIS IPIRANGA

ESCRITÓRIO: — RUA ALVARES PENTEADO, 208 - 7.º ANDAR - FONE: 35-4101
CAIXA POSTAL 2134 — SÃO PAULO

ESCRITÓRIO: — RUA FREI GASPAR, 20 - 1.º ANDAR - FONE: 2-7174
CAIXA POSTAL 313 — SANTOS
Endereço Telefônico: «IPIRANGA»

Companhia Internacional de Armazens Gerais

Fundada em 22 de Maio de 1907

(Exclusivamente Armazenadora)

Escritório: Rua 15 de Novembro, 172 (1.º andar)

Armazéns: Rua João Otávio de 15 a 55

End. Teleg.: «Internal»

Telefones: Escritório: 2-3367 - Armazém: 2-5941 - Caixa Postal N.º 266

SANTOS

José Lamachia & Cia. Ltda.

Comissários e Exportadores de Café

Rua do Comércio, 26 - 1.º andar

End. Telefônico: JOTAÉLE

Fones 2-2373 - 2-4480 - C. P., 607

SANTOS

COELHO MELLO & CIA. LTDA.

COMISSARIAS - EXPORTADORES

Telefones: 2-8488 — 2-7494 — 2-8594

Telegramas: «SYNVAL»

Caixa Postal, 599 — SANTOS